

O governo nem sabe os salários que paga

A folha de pagamento unificada do serviço público federal ainda não passa de um objetivo do governo, apesar dos planos elaborados a partir da assinatura do Decreto nº 93.214, de 1986, que determinou a centralização do pagamento do pessoal. Somente na semana passada o presidente Sarney autorizou o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serp) a fazer gastos extraordinários com pessoal e equipamento, para acelerar a implantação da folha única de pagamento — ou “folhão”, como é chamada pelos técnicos que trabalham no proje-

to. A exposição de motivos dos ministros da Fazenda, Planejamento e Administração foi publicada no **Diário Oficial**, de sexta-feira.

Até hoje, a Secretaria de Administração (Sedap) tem apenas um cadastro da escolaridade e situação funcional de cada servidor, sem referência a salários. A Secretaria do Tesouro (STN) libera o pagamento do funcionalismo a partir do pedido de cada ministério, tribunal, fundação, autarquia ou empresa estatal.

O único controle que a Secretaria do Tesouro tem sobre esses pagamentos é realizado após o

gasto, quando ocorre a conferência de quanto foi realmente utilizado por cada órgão. Em janeiro deste ano, por exemplo, o Ministério da Educação, os Tribunais Superiores e algumas fundações superestimaram em cerca de Cz\$ 5 bilhões seus gastos com pessoal, fato que resultou em um pagamento efetivo de Cz\$ 69 bilhões ao funcionalismo federal naquele mês, contra uma previsão inicial de Cz\$ 74 bilhões. A Secretaria do Tesouro compensou a diferença em fevereiro.

Houve também divergências entre a Sedap e a STN. Os técnicos

da Sedap, por exemplo, acreditam que a STN deu prioridade a outros projetos, o que terminou atrasando o “folhão”. Na STN, acredita-se que a Sedap chegou a temer que suas atribuições fossem esvaziadas com a implantação da folha única.

O secretário do Tesouro, Luís Antônio Gonçalves, atribui tudo isso a “mal-entendidos”, já superados segundo ele. Os grupos que trabalharão na folha única estão sendo formados, e o cadastro da Sedap também será beneficiado pelo trabalho, informa Luís Antônio.